

## DIPLOMACIA COMO MEIO PACÍFICO DE SOLUÇÃO DOS CONFLITOS INTERNACIONAIS

Adso dos Santos ZUBCOV<sup>1</sup>

Em meio aos diversos conflitos que vem ocorrendo na sociedade internacional se torna fundamental a realização de um estudo mais metucioso a respeito das melhores ferramentas para a completa solução desses conflitos internacionais. Como se sabe, existem inúmeras formas de solução de conflitos internacionais, contudo, devem ser priorizadas as mais pacíficas. Desse modo, os meios mais conhecidos de solução de controvérsias são, dentre outras, a diplomacia, a arbitragem e os órgãos jurídicos e políticos, devendo, esta análise, se ater ao exame mais aprofundado a respeito dos meios diplomáticos, os quais podem ser subdivididos em negociações diretas, arbitragem, mediação, conciliação internacional etc. No entanto, se vislumbra, ainda, em decorrência à ausência de força auto executória das decisões proferidas pelos órgãos competentes, não haver uma ferramenta eficaz para solucionar os conflitos internacionais. É sabido que a via diplomática é uma das melhores formas, e muito eficaz, de se solucionar os conflitos internacionais pacificamente, visto que, possibilita aos diversos países pactuarem, por meio de convenções, tratados e acordos internacionais meios pacíficos com o fito de solucionar os conflitos e, com isso, até mesmo impedir que no futuro ocorra uma possível guerra mundial. Existem diversos acordos, tratados e convenções internacionais que tratam, em seus textos, de formas pacíficas de solução de conflitos internacionais, a 1ª e 2ª Conferência de Haia (1899 e 1907, respectivamente); a Carta da Organização das Nações Unidas; o Pacto de Bogotá (Tratado Americano de Soluções Pacíficas de 1948), por exemplo. Esses são, dentre outros, alguns dos mecanismos mais relevantes a respeito desse assunto. Nos últimos anos, ocorreram diversos fatos conflituosos que, de certa forma, desequilibraram a ordem mundial: a questão das FARC's – grupos de guerrilheiros – que buscam derrubar o governo colombiano; a crise econômica da Grécia, que gerou certo desentendimento naquela comunidade de integração (União Europeia), vez que nesse bloco econômico os países que o aderem acabam cedendo parte de sua soberania e, por isso, acabam compartilhando não só os benefícios, mas também os prejuízos; além de outros. Nesse contexto, fica claro a necessidade de que seja feito um estudo mais aprofundado e detalhado a respeito desse tema, para que o erro cometido pela Liga das Nações, na primeira metade do século XX, não conseguindo, assim, conter a 2ª Guerra Mundial não venha a se repetir. Um estudo mais metucioso e aprofundado da diplomacia, portanto, é de extrema importância para uma melhor compreensão do desempenho profissional e o alcance dessa prática no que tange à solução dos conflitos internacionais, vez que esta prática se aproxima mais dos acontecimentos internacionais, possibilitando um melhor acompanhamento das movimentações dos líderes mundiais, resultando em uma harmonia dos interesses internacionais.

**Palavras-chave:** Conflitos internacionais. Mecanismos. Solução de controvérsias. Eficácia. Diplomacia.

---

<sup>1</sup> Discente do 8º Termo do curso de Direito da Toledo Prudente Centro Universitário. RA: 001.1.12.012. adso\_mszubcov@hotmail.com.